



# PROTOCOLO DE AÇÃO:

## PROIBIÇÃO DE CELULARES NO EREF PROFESSOR MOTTA E ALBUQUERQUE

---

E-book com estratégias para uma adaptação saudável à lei que restringe o uso de aparelhos eletrônicos nas escolas e à melhoria do ambiente escolar!

**Autores:** Fellipe Souza, Alanna Beatriz, Alan dos Santos, João Vinicius e Maria Eduarda Lemos.



Este e-book foi elaborado como **instrumento estratégico e didático** para apoiar **professores, gestores e comunidade escolar** do EREF Professor Motta e Albuquerque **na adaptação à Lei de Proibição do Uso de Celulares em ambiente escolar.**

O **objetivo central** é propor um **protocolo de ação unificado**, que **respeite** a legislação, **fortaleça** o processo de ensino e **promova** um ambiente escolar mais saudável e disciplinado.



# 1. Adaptação da Lei no Contexto Escolar



## **Benefícios** identificados:

- ☐ Redução de distrações durante as aulas
- ☐ Maior interação social entre os alunos
- ☐ Melhoria na concentração e participação
- ☐ Incentivo ao uso de espaços da escola como quadra, biblioteca, pátio e jogos coletivos
- ☐ Diminuição de riscos relacionados à cyberbullying e exposição excessiva às telas



## **Desafios** apontados:

- ☐ Resistência inicial dos estudantes em cumprir a regra
- ☐ Dificuldades no controle devido ao hábito enraizado do uso
- ☐ Necessidade de maior apoio e conscientização familiar
- ☐ Insegurança de alguns professores diante da falta de uniformidade nas ações
- ☐ Casos de ansiedade e impaciência relacionados à dependência digital

## 2. Estratégias pedagógicas de adaptação saudável

Como proposta para que a lei fosse incorporada de forma eficaz e positiva, **propusemos estratégias pedagógicas** que **promovessem a substituição do uso de celulares** por práticas educativas e integrativas.

**As estratégias foram:**

### **Dinâmicas de grupo**

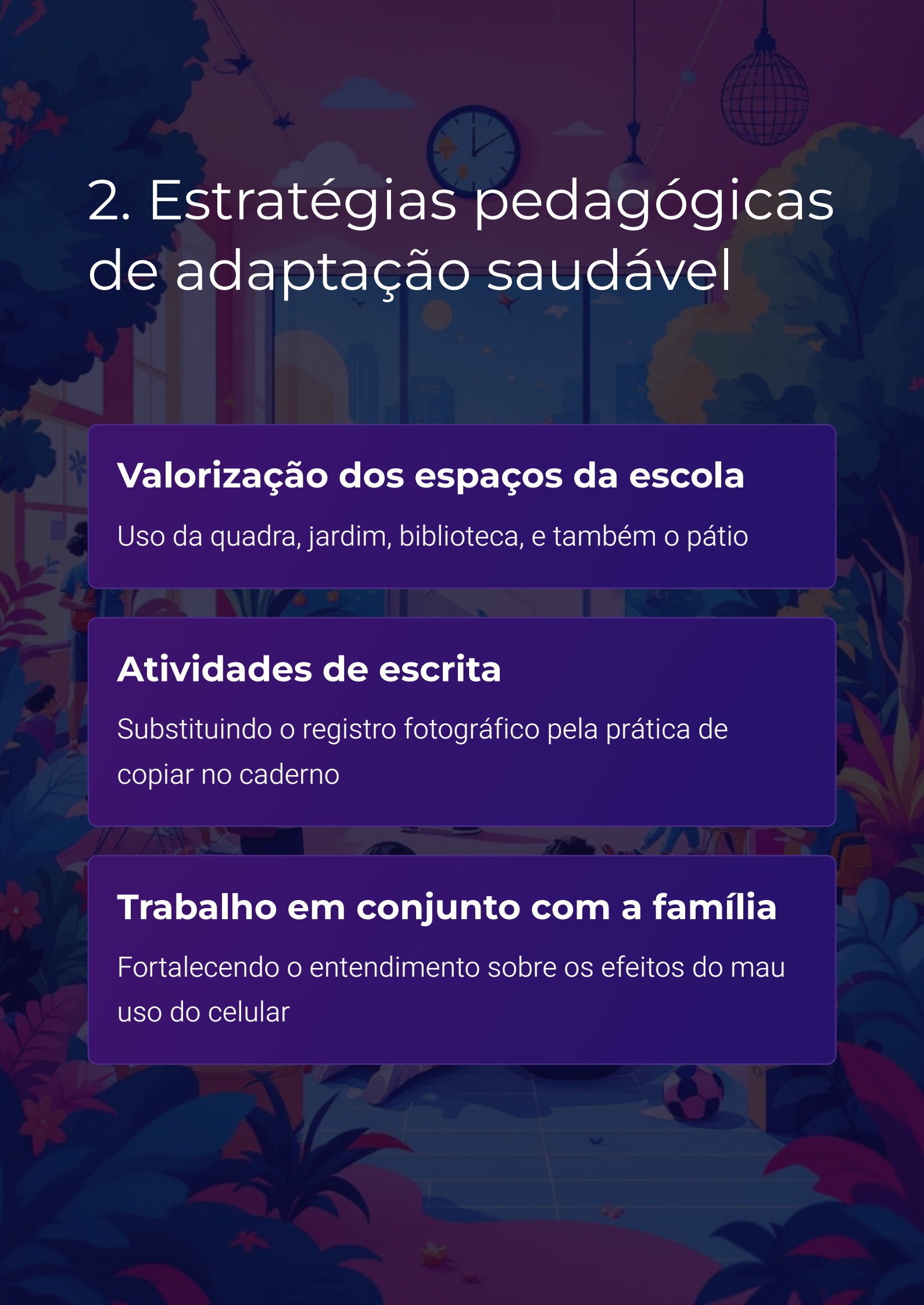
Rodas de conversa, debates e atividades coletivas

### **Substituições analógicas**

Uso de livros, instrumentos musicais, jogos de tabuleiro e coletivos

### **Projetos de conscientização**

Sobre o uso responsável da tecnologia



## 2. Estratégias pedagógicas de adaptação saudável

### **Valorização dos espaços da escola**

Uso da quadra, jardim, biblioteca, e também o pátio

### **Atividades de escrita**

Substituindo o registro fotográfico pela prática de copiar no caderno

### **Trabalho em conjunto com a família**

Fortalecendo o entendimento sobre os efeitos do mau uso do celular



### 3. Protocolo unificado de AÇÃO para professores

1

#### **Advertência educativa**

Interromper o uso indevido de forma amigável e explicativa. Reforçar os objetivos da lei e seus impactos positivos no aprendizado.

2

#### **Atividades de conscientização**

Propor atividades substitutivas tais como: dinâmicas, debates, jogos coletivos. Explicar os ganhos em concentração, disciplina e socialização.

3

#### **Recolhimento do celular** (quando necessário)

Recolher apenas quando diálogo e conscientização não funcionarem. Realizar o ato sem exposição ou humilhação, preservando o aluno.

4

#### **Registro e acompanhamento**

Anotar a ocorrência em registro escolar para monitorar reincidências. Observar sinais de dependência digital ou dificuldade de adaptação.

5

#### **Envolvimento familiar**

Comunicar os responsáveis em caso de reincidência. Promover reuniões ou orientações conjuntas para reforçar a parceria escola e família.

6

#### **Acompanhamento Reflexivo**

Inserir o estudante em rodas de conversa ou projetos pedagógicos sobre tecnologia. Garantir apoio socioemocional, acionando profissionais especializados se necessário.

## 4. Como identificar sinais de possível dependência digital e onde procurar ajuda?

Sinais que podem indicar o uso problemático dos celulares:



- **Dificuldade de concentração:** Alunos que frequentemente se distraem com o celular durante as aulas ou têm dificuldade em manter o foco nas atividades propostas.
- **Ansiedade ou irritação:** Reações emocionais intensas quando o celular é solicitado ou quando não estão com o aparelho disponível.
- **Isolamento social:** Preferência por interações digitais em detrimento de conversas presenciais com colegas e professores.
- **Queda no rendimento escolar:** Diminuição no desempenho acadêmico, com aumento de faltas ou entregas de tarefas incompletas.
- **Sono durante as aulas:** Alunos que frequentemente ficam sonolentos ou adormecem em sala de aula, possivelmente devido ao uso intenso de celulares em horários inadequados.



Onde procurar ajuda:

- **UBS Tamarineira (Unidade Básica de Saúde):** Rua Xavantes, 205 – Casa Amarela, Recife, PE. Telefones: (81) 3355-5404 / 5400 / 5401.
- **CAPS Esperança (Centro de Atenção Psicossocial):** Rua José Carvalheira, 415 Tamarineira, Recife, PE. Telefones: (81) 3355-4292 / 4293.
- **CRAS Casa Amarela (Centro de Referência da Assistência Social):** Rua Barão de Granito, 95 Casa Amarela, Recife, PE. Telefones: (81) 3355-3246 / 3247 / 99164-7232.
- **Conselho Tutelar:** Rua Barão de Granito, 95 Casa Amarela, Recife, PE. Telefones: (81) 3355-3246 / 3247 / 99164-7232 / 99488-6084.



## 5. O Papel da família e da comunidade escolar

A adaptação à lei **não** pode ser responsabilidade exclusiva da escola. É **essencial** que os pais e responsáveis compreendam e reforcem em casa a importância da norma, com:

- Conversas regulares com os filhos sobre o uso consciente da tecnologia
- Estabelecimento de regras também no ambiente doméstico
- Participação em reuniões escolares e projetos de conscientização



## 6. Impactos observados

De acordo com os professores, após a aplicação das estratégias, já se verificavam os seguintes resultados:

1

**Maior interação** entre os estudantes durante intervalos

2

**Melhoria** na **concentração** e na **execução** das **atividades**

3

**Diminuição** no uso abusivo de **telas**

4

**Valorização** de recursos alternativos, como jogos, livros e diálogos

5

**Redução** de **problemas** relacionados à **saúde mental**, ou seja, menor ansiedade e maior atenção

## 7. Conclusão

A **implementação** da lei de proibição do uso de celulares em sala de aula no EREF Professor Motta e Albuquerque **apresenta-se como** uma **oportunidade** de **repensar** práticas pedagógicas, **fortalecer vínculos familiares** e **estimular** um ambiente escolar mais **saudável**.

"Com **estratégias** de **conscientização**, um **protocolo unificado** para professores e o apoio das famílias, é possível **transformar** a dificuldade inicial em uma experiência coletiva de **crescimento**, **disciplina** e de maior **aprendizado!**"





# EREF PROFESSOR MOTTA E ALBUQUERQUE

Alunos: Fellipe Souza, Alanna Beatriz, Alan dos Santos,  
João Vinicius e Maria Eduarda Lemos.

Recife-PE, 2025.